



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  
Chefia de Gabinete**

**ATA**

**Nº do Processo:** 020.00003432/2026-45

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Data: 05 de março de 2026

Horário: 14h00

Local: Plenário "Prof. Paulo Nogueira-Neto", Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 6, 1º andar, São Paulo/SP

Modalidade: Híbrida e transmitida ao vivo pelo canal oficial da SEMIL no YouTube

Coordenação: Mauro Benedito de Santana Filho – Casa Civil

Secretaria Executiva: Natalia Resende Andrade Ávila - SEMIL

A reunião foi coordenada por Mauro Benedito de Santana Filho, representante titular da Casa Civil, tendo comparecido os(as) conselheiros(as) Carlos Roberto Junqueira Cardozo (Casa Civil), Natalia Resende Andrade Ávila (Semil), Carlos Eduardo Pellegrino Cerri (SCTI), Nicoli Lourenço Retke (SDE), Manoel Marcos Botelho (STM), Juliana Aparecida Batista Miranda (ANAMMA/SP), Marcelo Pereira Manara (ANAMMA/SP), Laís Bonafé Marcondes Pereira (ANAMMA/SP), Eduardo Trani (RMSP), Claudia Ikebara (RMBS), Fernanda Carbonelli (ICC), Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok (AESABESP), Newton La Scala Junior (UNESP), Anicia Aparecida Baptistello Pio (FIESP), Paulo Roberto Dallari Soares (FIESP) e Juliana Carvalho Rodrigues (FIESP).

**1. Abertura**

1.1. O sr. Carlos Junqueira Cardozo (Coordenador Suplente da Casa Civil) deu as boas-vindas ao Plenário e realizou a abertura da reunião, após a verificação do quórum.

1.2. A Secretária Natália Resende cumprimentou os presentes, destacando a importância do início das atividades do Conselho no ano de 2026 e ressaltando a continuidade dos trabalhos voltados ao avanço da agenda climática no Estado de São Paulo, com transparência, articulação institucional e foco em resultados.

1.3. O Coordenador do Conselho, Coronel Mauro Santana Filho, saudou os conselheiros e conselheiras, ressaltando o papel estratégico do Conselho na formulação e acompanhamento

das políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas.

## **2. Expediente Preliminar**

### **2.1. Informes da Coordenação**

Foi informado que se encontra em tramitação final o processo de designação de novos conselheiros indicados pela SEMIL e pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

### **2.2. Aprovação das atas da 4ª Reunião Ordinária e 3ª Reunião Extraordinária**

As atas da 4ª Reunião Ordinária e da 3ª Reunião Extraordinária foram submetidas à apreciação e aprovadas por unanimidade.

### **2.3. Informes da Secretaria Executiva**

2.3.1. A Secretária Natália Resende apresentou informes sobre ações recentes da Secretaria e do Governo do Estado relacionadas à agenda ambiental e climática, destacando: iniciativas de turismo sustentável e valorização de áreas naturais, incluindo ações no PETAR; investimentos na proteção da fauna e criação de centros de triagem e recuperação de animais silvestres; programas de gestão de resíduos e capacitação de municípios, no âmbito do Integra Resíduos; ações de restauração ambiental e recuperação de áreas degradadas; atividades de educação ambiental e mobilização social no programa Verão no Clima; ações do programa Mar Sem Lixo, com participação de pescadores e iniciativas de pagamento por serviços ambientais; avanços na transição energética e produção de biometano no Estado; iniciativas voltadas à segurança hídrica, saneamento e drenagem urbana, incluindo obras e projetos estruturantes em diversas regiões do Estado; a importância da integração entre políticas ambientais, climáticas, logísticas e de infraestrutura, bem como o papel da ciência e das universidades no apoio à formulação de políticas públicas.

### **2.4. Assuntos Gerais**

2.4.1. A conselheira Fernanda Carbonelli apresentou proposta de moção de recomendação do Conselho voltada à prevenção de riscos climáticos e gestão de áreas de risco nos municípios paulistas, destacando a necessidade de fortalecimento da educação em prevenção de desastres; atualização dos mapeamentos de áreas de risco; integração entre planejamento urbano, defesa civil e políticas climáticas; e incorporação de cenários climáticos futuros no planejamento municipal.

Após discussão, foi sugerido que o texto da proposta fosse encaminhado aos conselheiros, para análise e eventuais contribuições, com posterior apreciação pelo colegiado.

2.4.2. A conselheira Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok informou sobre o lançamento do Centro de Ciência para o Desenvolvimento em Saneamento e Resiliência Climática, coordenado pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, com apoio da FAPESP e da SEMIL, com objetivo de fortalecer a produção científica aplicada à tomada de decisão e aos investimentos no setor. O centro atuará em quatro vertentes principais: planejamento e governança climática, resiliência, inovação e comunicação.

2.4.3. A Secretária Natália Resende ressaltou a importância de fortalecer a comunicação das iniciativas e investimentos em andamento, de modo que as ações cheguem efetivamente aos territórios e à população, destacando o papel do Conselho e das organizações da sociedade civil nesse processo. Também foram mencionadas ações em regiões como Billings e Guarapiranga, voltadas à melhoria das condições em áreas irregulares por meio de saneamento, regularização e articulação com habitação e defesa civil. Por fim, destacou a oportunidade de enfrentar problemas históricos com os atuais investimentos no setor, bem como as capacitações realizadas com apoio da ENAP/MMA para que municípios do Estado de São Paulo elaborem seus planos de adaptação e resiliência climática.

2.4.4. Marina Balestero (SEMIL) destacou o papel articulador do Estado no apoio e

fortalecimento dos municípios na agenda de adaptação e resiliência climática, e mencionou iniciativas como a inclusão da diretiva de adaptação e resiliência climática no Programa Município VerdeAzul, incentivando ações relacionadas à defesa civil, gestão de áreas de risco e elaboração de planos municipais. Também foram citadas capacitações realizadas no âmbito do Zoneamento Ecológico-Econômico; o Programa Municípios Paulistas Resilientes, que disponibiliza curso EAD, plataforma de dados e apoio técnico para elaboração de planos de adaptação, gestão de riscos e desastres, destacando ainda a parceria com o governo federal para expansão da metodologia por meio da iniciativa AdaptaCidades. Ressaltou, por fim, a importância de ampliar a capilaridade dessas ações e incentivar a participação dos municípios nas iniciativas já oferecidas pelo Estado.

2.4.5. Rodrigo Fiorentini (Defesa Civil) apresentou o trabalho desenvolvido pela Defesa Civil do Estado na gestão e comunicação de riscos, citando avanços no mapeamento de áreas de risco, que atualmente já abrange 386 municípios, com meta de cobertura em todo o Estado nos próximos anos, além da elaboração de planos municipais de redução de risco, especialmente em áreas mais suscetíveis a deslizamentos. Também foram mencionadas ações de fortalecimento do monitoramento meteorológico, com ampliação da rede de radares, e iniciativas de comunicação de risco, como o envio de alertas em massa à população, a instalação de sirenes em áreas vulneráveis e a realização de treinamentos e planos de contingência municipais. Por fim, destacou a articulação entre Estado e municípios em situações de eventos climáticos extremos, com monitoramento contínuo, reuniões preparatórias e mobilização do sistema estadual para resposta rápida e prevenção de danos.

### **3. Ordem do dia**

#### **3.1. A Estratégia Climática do Estado de São Paulo**

Marina Balestero dos Santos, da Assessoria de Mudanças Climáticas da SEMIL, apresentou o calendário proposto de reuniões do Conselho para 2026, disponível na página eletrônica do conselho, e destacou a estratégia de integração entre as agendas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Estado. Explicou que a iniciativa está alinhada à Política Estadual de Mudanças Climáticas e às estruturas de governança, com apoio do FINAClima, visando fortalecer a resiliência e a redução de emissões. Foram apresentadas seis linhas estratégicas de atuação — economia de baixo carbono e transição energética; conservação e restauração da biodiversidade; cidades resilientes; justiça climática; finanças verdes e inovação; e governança e educação ambiental — ressaltando que as pautas já propostas do Conselho serão organizadas de modo a contribuir para a implementação dessas diretrizes.

Os conselheiros Carlos Eduardo Pellegrino Cerri e Fernanda Carbonelli fizeram comentários à apresentação.

#### **3.2. Balanço das ações de acompanhamento e monitoramento do regime de prevenção e contingência, para o abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo (Deliberação CGPEMC 02/25)**

A Deliberação CGPEMC nº 02/2025 tem por objetivo acompanhar e monitorar o regime de prevenção e contingência para o abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo. Para isso, prevê reuniões semanais entre a Semil e a Defesa Civil, com participação da Sabesp, Arsesp, URAE 1 Sudeste e SP Águas, além de outras instituições, quando necessário. A Secretária Natalia Resende apresentou a agenda de segurança hídrica do Estado de São Paulo, destacando-a como um dos eixos do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática, com ações voltadas à prevenção, contingência e planejamento de longo prazo diante de eventos climáticos extremos. Foram citadas iniciativas como o fortalecimento da governança dos recursos hídricos, a regionalização do saneamento, o programa UniversalizaSP e investimentos do novo contrato da Sabesp para ampliação da infraestrutura e redução de perdas, além de obras estruturantes e ações de preservação de mananciais.

Na sequência, André Luiz Sanchez Navarro, da SP Águas, apresentou o monitoramento da segurança hídrica realizado em articulação com a ARSESP e a SEMIL, destacando o Protocolo de Escassez Hídrica, o acompanhamento de indicadores hidrometeorológicos, a publicação de boletins e painéis de transparência e medidas preventivas, como a suspensão de novas outorgas em bacias críticas.

Por fim, Sergio Henrique Carreiro Bernardes, da ARSESP, apresentou as ações regulatórias voltadas à gestão preventiva da escassez hídrica, incluindo estudos iniciados em 2022, avaliação de planos de contingência e oferta hídrica, medidas graduais de gestão da demanda e mecanismos de transparência e fiscalização para garantir a segurança do abastecimento.

As conselheiras Ana Lúcia Fonseca Szajubok e Claudia Ikebara fizeram comentários às apresentações, que foram devidamente esclarecidos pelos apresentadores.

### 3.3. Prêmio SP Carbono Zero - Edição 2026

André Schatz Pellicciotti, da Assessoria de Mudanças Climáticas da SEMIL, apresentou o Prêmio São Paulo Carbono Zero, iniciativa voltada a incentivar empresas, organizações e instituições a reportarem e desenvolverem ações de descarbonização. Informou que a primeira edição do prêmio, realizada em 2025, contou com quatro categorias principais — transição energética, restauração ecológica, circularidade e mobilidade sustentável — além de categorias especiais, tendo recebido 116 projetos avaliados por comissão técnica especializada. Para a edição de 2026, foi proposta a participação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, com objetivo de apoiar, por meio de recomendações, a estruturação e o desenho das categorias do prêmio.

### 3.4. Apresentação do Centro de Pesquisa em Carbono na Agricultura Tropical (CCARBON)

O conselheiro Carlos Eduardo Pellegrino Cerri (Esalq USP) apresentou o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (C-Carbon), sediado na Universidade de São Paulo em Piracicaba e financiado pela FAPESP por meio do programa de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão. O centro tem como objetivo desenvolver soluções e estratégias baseadas em carbono para tornar a agricultura, pecuária e silvicultura mais sustentáveis, contribuindo para a redução e remoção de emissões de gases de efeito estufa. Destacou que o setor agropecuário e o desmatamento representam parcela significativa das emissões brasileiras, o que reforça a importância de pesquisas voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. As atividades do centro estão organizadas em três eixos principais — pesquisa, disseminação e inovação — incluindo ações de formação e capacitação, programas de educação climática, parcerias com instituições públicas e privadas e desenvolvimento de tecnologias, como ferramentas de avaliação da saúde do solo para produtores rurais. Também foi ressaltada a atuação do centro na produção de conhecimento científico, no apoio a políticas públicas e na participação em iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à agenda climática.

Os conselheiros Fernanda Carbonelli e André Navarro fizeram comentários às apresentações, que foram devidamente esclarecidos pelo apresentador.

### 3.5. Apresentação do Centro de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças do Clima (Cbioclima)

A Professora Doutora Patricia Cerdeira Morellato, da Unesp apresentou o Centro de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas (CBioClima), sediado na UNESP de Rio Claro e financiado pela FAPESP, com a missão de produzir conhecimento científico e promover inovação para compreender e enfrentar os impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. O centro atua por meio de eixos de pesquisa, inovação e disseminação do conhecimento, envolvendo estudos sobre biodiversidade em ecossistemas tropicais, uso de big data, monitoramento ambiental, microbiomas do solo e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à conservação, restauração e agricultura sustentável. Também foram destacadas iniciativas de monitoramento de vegetação e recursos hídricos, projetos de reflorestamento e refaunação, além de ações de educação, ciência cidadã e comunicação científica. O centro reúne pesquisadores, estudantes e parceiros institucionais, buscando ampliar a produção

científica, apoiar políticas públicas e fortalecer a interação com a sociedade e com iniciativas do Governo do Estado voltadas à agenda climática.

Os conselheiros Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, Ana Lúcia Fonseca Szajubok e Fernanda Carbonelli fizeram comentários às apresentações, que foram devidamente esclarecidos pela apresentadora.

#### 4. Encerramento

4.1. O Coordenador Coronel Mauro Santana Filho destacou a importância da integração entre meio ambiente, logística e infraestrutura na gestão estadual, ressaltando os avanços em políticas públicas, inovação e planejamento apresentados na reunião. Enfatizou a relevância da participação da academia na produção de conhecimento para subsidiar decisões e apontou a necessidade de ampliar a comunicação e divulgação das ações do governo na agenda ambiental e climática. Também mencionou iniciativas relacionadas à infraestrutura resiliente, segurança hídrica e políticas de inovação e economia de impacto.

4.2. A Secretária Natália Resende destacou o trabalho conjunto e o comprometimento da equipe da Secretaria na promoção de políticas voltadas à sustentabilidade, ressaltando a importância do diálogo e da cooperação para enfrentar desafios e aprimorar a gestão pública. Também enfatizou o orgulho pela forte participação feminina em cargos de liderança na pasta e em instituições vinculadas, além de reconhecer a contribuição das universidades e centros de pesquisa do estado, reforçando a importância de integrar conhecimento científico às políticas públicas e de consolidar São Paulo como referência na agenda ambiental e climática.

4.3. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Carlos Junqueira Cardozo deu então por encerrados os trabalhos.

4.4. Nada mais havendo, lavra-se a presente ata.

#### Anexos:

1. [Gravação em vídeo](#) e [transcrição integral](#) das falas da 5ª Reunião Ordinária do CEMC

**NATÁLIA RESENDE ANDRADE ÁVILA**  
**Secretária de Estado**

Secretária Executiva do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas



Documento assinado eletronicamente por **Natália Resende Andrade Ávila, Secretária de Estado**, em 07/06/2026, às 20:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0109198627 e o código CRC 5424AB56.